



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DO EXTRACTO DE
PLANTAS – APEX COMO ALTERNATIVA
AOS PROMOTORES DE CRESCIMENTO
EM BROILERS**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Albertina de Jesus Ferreira

CASTELO BRANCO

1999

Índice

Introdução	1
Revisão bibliográfica	3
1. Aditivos na alimentação das aves	3
1.1. Tipos de aditivos alimentares	4
1.2. Modo de acção dos antimicrobianos (antibióticos)	10
1.3. Promotores de crescimento — alternativos	11
1.3.1. Alho	11
1.3.2. Cebola	12
1.3.3. Quinino	12
1.3.4. Microalgas	12
1.3.5. Antihistamínicos e antioxidantes	13
1.3.6. Combinações herbais	13
2. Materiais e métodos	16
2.1. Local	16
2.2. Descrição sumárias das experiências	16
2.3. Aditivos alimentares utilizados	18
2.3.1. Apex	18
2.3.2. Promotor de crescimento – FLAVOMICINA	19
2.4. Descrições dos pavilhões	19
2.4.1. Equipamento utilizado	20
2.5. Descrição dos parâmetros analisados	21
2.5.1. Meio ambiente	21
2.5.2. Características zootécnicas e sanitárias	22
2.5.2.1. Evolução sanitária dos bandos, programa profiláctico e terapêutico	22
2.5.2.2. Estado geral das camas	22
2.5.2.3. Mortalidade	22
2.5.2.4. Peso médio dos pintos à chegada	23
2.5.2.5. Peso médio semanal dos animais de cada bando	23
2.5.2.6. Total de ração consumida	23
2.5.2.7. Idade ao abate	24

2.5.2.8. Peso médio ao abate.....	24
2.5.2.9. Índice de conversão.....	24
2.5.2.10. Ganho médio diário.....	24
2.5.2.11. Consumo de ração / ave ciclo biológico.....	25
2.5.2.12. Factor europeu de eficiência produtiva.....	25
2.5.2.13. Índice de produtividade.....	25
2.5.2.14. Percentagens e causas das rejeições no matadouro por bandos.....	26
2.5.2.15. Estudo económico.....	26
3. Resultados do 1º ensaio.....	27
3.1. Meio Ambiente.....	27
3.1.1. Temperaturas diárias (máximas e mínimas).....	27
3.1.2. Higrometria diária (máximas e mínimas).....	27
3.2. Evolução sanitária dos bandos, programa profiláctico e terapêutico.....	28
3.2.1. Programa profiláctico.....	29
3.2.2. Terapêutica efectuada ao longo da criação.....	29
3.3. Mortalidade.....	30
3.4. Estado geral das camas.....	31
3.5. Peso médio dos pintos à chegada.....	31
3.6. Peso médio semanal.....	32
3.7. Total de ração consumida.....	35
3.8. Idade de abate.....	36
3.9. Peso médio do abate.....	36
3.10. Índice de conversão.....	37
3.11. Ganho médio diário (GMD).....	37
3.12. Consumo de ração / ave. ciclo biológico.....	37
3.13. Factor Europeu de Eficiência Produtiva (FEPP).....	38
3.14. Índice de Produtividade.....	38
3.15. Percentagem de refeições no matadouro e análise das causas de rejeição.....	39
3.16. Estudo económico.....	40
3. Resultados do 2º ensaio.....	41
3.1. Meio Ambiente.....	41
3.1.1. Temperaturas diárias (máximas e mínimas).....	41
3.1.2. Higrometria diária (máximas e mínimas).....	41

3.2. Evolução sanitária dos bandos, programa profiláctico e terapêutico.....	42
3.2.1. Programa profiláctico.....	43
3.2.2. Terapêutica efectuada ao longo da criação.....	43
3.3. Mortalidade.....	44
3.4. Estado geral das camas.....	45
3.5. Peso médio dos pintos à chegada.....	46
3.6. Peso médio semanal.....	46
3.7. Total de ração consumida.....	49
3.8. Idade de abate.....	50
3.9. Peso médio do abate.....	50
3.10. Índice de conversão.....	51
3.11. Ganho médio diário (GMD).....	51
3.12. Consumo de ração / ave . ciclo biológico.....	51
3.13. Factor Europeu de Eficiência Produtiva (FEEP).....	52
3.14. Índice de Produtividade.....	52
3.15. Percentagem de refeições no matadouro e análise das causas de rejeição.....	53
3.16. Estudo económico.....	54
4. Considerações finais.....	55
Bibliografia.....	61

Resumo

Este trabalho teve como objectivo avaliar um extracto de plantas, como estimulante de apetite – a APEX, como alternativa aos promotores de crescimentos, concretamente aos antibióticos correntemente utilizados em avicultura industrial.

Foram efectuados dois ensaios. No 1º ensaio utilizaram-se 25.490 broilers da estirpe 220. No 2º ensaio utilizaram-se 25.908 broilers da estirpe Hubbard, numa sintética produtiva de 33 a 36 dias respectivamente.

Em ambos os ensaios mediram-se os parâmetros: taxa de mortalidade (%), índice de conversão, idade ao abate (dias), peso médio (Kg), ganho médio diário (g), índice produtivo (IP), factor europeu de eficiência produtiva (FEPP) e o consumo de ração/ave.ciclo biológico (Kg).

No 1º ensaio reagiram de forma positiva aos objectivos propostos o que se não verificou relativamente ao 2º ensaio.